

REPRESENTAÇÕES SÓCIOCULTURAIS DOS BRINCANTES DE TRADIÇÃO AGRÁRIA: EXPERIÊNCIAS DE VIDA A PARTIR DO LUGAR

Laís Matias da Paz¹

Josier Ferreira da Silva²

Resumo: A região do Cariri pode ser identificada como um espaço com condições geoambientais diferenciadas de outras partes do semiárido nordestino. O conjunto temático utilizado para diferenciar o Cariri remete à noção de um lugar que acolhe lugares da memória e tradições agrárias, que são simbolizadas por práticas culturais identificadas como o seu processo de formação histórico-territorial. Considerando essas potencialidades culturais da região, é de fundamental importância a garantia da sua salvaguarda e do entendimento da sua incorporação à dinâmica social, como componente da identidade da região. Nesse contexto, o surgimento de núcleos urbanos, como o município de Barbalha, é historicamente marcado por diversas manifestações artísticas e culturais que se materializam em sobrados, casarões e lugares da memória, bem como pela distribuição de práticas culturais de grupos de brincantes e tradição agrária. Assim, o presente trabalho, considerando estas características culturais, toma o Município de Barbalha como referência de um propósito de articulação com as comunidades onde estas tradições estão inseridas, e que tem o processo de transmissão de saberes espontaneamente herdado. Objetivamos também, fortalecer e valorizar as práticas culturais agrárias como expressão dos saberes do povo, considerando a sua importância para o entendimento da formação histórica e social do Cariri cearense.

Palavras-chave: Tradições Agrárias, Cultura, Transmissão de Saberes, Memória.

¹ Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: laispaz016@gmail.com

² Professor da Universidade Regional do Cariri-URCA. Pós-Doutor em Educação pela UFPB- Universidade Federal da Paraíba. E-mail: josiers@hotmail.com